

## **OUTROS DIÁLOGOS POSSÍVEIS NA ESCOLA: RELAÇÕES COM FOUCAULT E MBEMBE SOBRE O PODER**

### **RESUMO**

Nosso objetivo neste artigo é analisar como as noções de poder disciplinar e biopoder de Michel Foucault e necropoder de Achille Mbembe se engendram no contexto escolar. Para isso, realizamos uma discussão teórica à luz de obras desses autores. Algumas perguntas que surgiram após as leituras foram: Como tais conceitos teóricos podem nos ajudar a refletir sobre a prática docente? De que forma a escola está envolvida nas redes do poder? Quais as relações entre biopolítica, necropolítica e políticas educacionais? Como as disciplinas se mostram nas escolas contemporâneas? Procuramos nessa escrita trazer mais inquietações do que respostas, visto que os filósofos não são autores de receitas prontas. Entendemos, em Foucault, que a escola tem como função produzir corpos dóceis e úteis, através de estratégias disciplinares, como por exemplo, o uso de muros, vigilância e testes. O fundamento disciplinar continua vigente em nossos tempos, mas as técnicas de exercício deste poder podem ter se modificado. Um exemplo disso é a forma da disposição das cadeiras em sala de aula. Comumente elas são encontradas em fileiras, mas em algumas instituições são em círculos. Isso não apaga a disciplina da vigilância, mas muda seu foco, da vigia do professor para a vigia dos estudantes. Outrossim, a escola é alvo da ação das bio e necropolíticas, seja pelo incentivo à prevenção de enfermidades (biopolíticas), seja na discriminação e violência em determinados grupos (necropolíticas). Como exemplo, o desrespeito a pessoas trans no não uso do banheiro de acordo com o gênero pelo qual elas se identificam. Assim, percebemos que a escola é alvo das três tecnologias de poder. A partir destes entendimentos, enquanto docentes, podemos pensar em formas de resistência na promoção de um ambiente mais reflexivo e respeitoso a todas as vidas, mesmo que a escola ainda seja um espaço de disciplinamento.

**Palavras-chave:** Escola, Disciplina, Biopolítica, Necropolítica.